

**novobanco**  
**DOS AÇORES**

# Global Invest

(ICAE - Instrumento de Captação de Aforro Estruturado)

## Prepare o seu futuro.

**Consistente**

**Diversificado**

**Flexível**

**Transparente**

**Eficiente**

Junho 2024

# Informação geral Características e Tipo de Carteiras

O **Global Invest (I.C.A.E.)** é comercializado em **Perfis de Investimento**, através de Fundos Autónomos.

Os **Fundos Autónomos** têm por objetivo atingir um retorno dos investimentos totais, adequado a uma eficaz relação risco / rentabilidade de acordo com o perfil estabelecido.

Estão disponíveis, nesta data, **3 Fundos Autónomos – Perfil Prudente II, Perfil Moderado II (Ações) e Perfil Dinâmico II (Ações)**, que detêm os seguintes valores máximos a aplicar em **Ações e Fundos Mobiliários de componente acionista**:

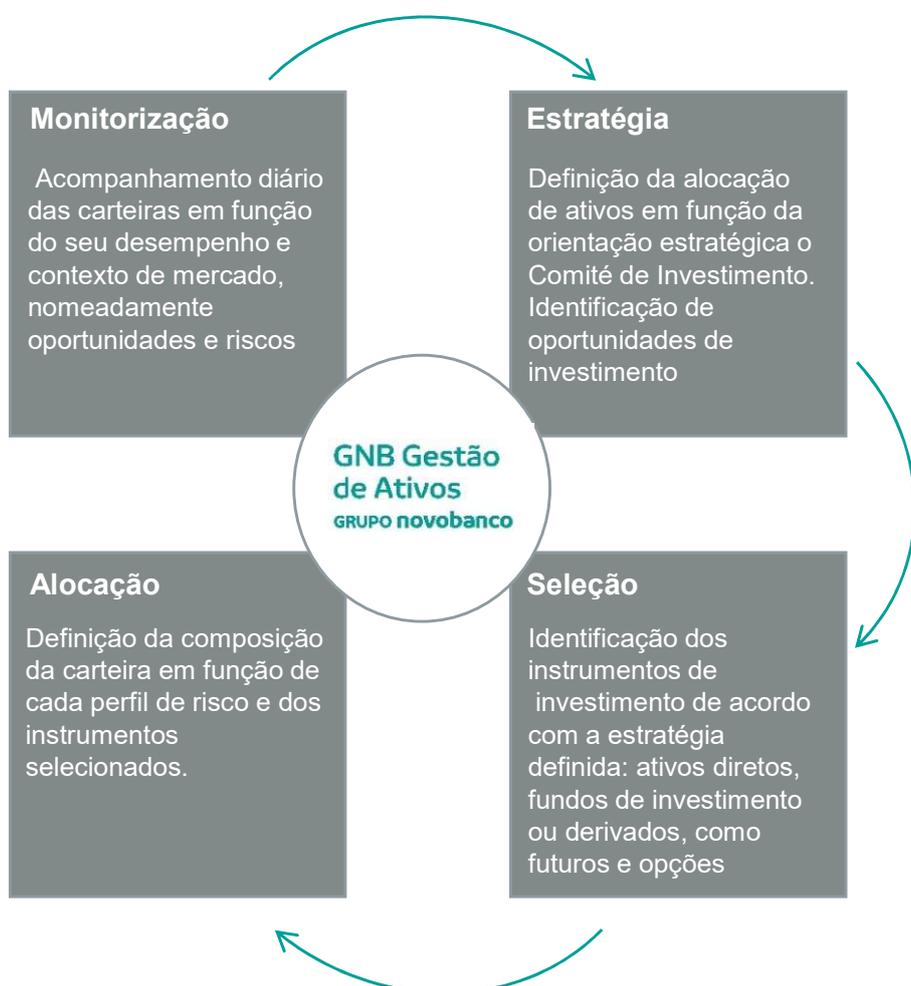
**Perfil Prudente II 30%**

**Perfil Moderado II (Ações) 50%**

**Perfil Dinâmico II (Ações) 100%**

Os **3 Fundos Autónomos – Perfil Prudente, Perfil Moderado (Ações) e Perfil Dinâmico (Ações)** estão fechados a novas subscrições e reforços. Permite apenas entregas programadas.

## PROCESSO DE INVESTIMENTO



## MONTANTES MÍNIMOS

- Mensal: €25
- Trimestral, semestral ou anual: €250
- Prémios únicos, adicionais / extraordinários: €250

## ENCARGOS

- Comissão de gestão:
  - Perfil Prudente II: 0,75%
  - Perfil Moderado II: 1,10%
  - Perfil Dinâmico II: 1,50%
  - Perfil Prudente: 0,60%
  - Perfil Moderado: 0,80%
  - Perfil Dinâmico: 1,50%
- Comissão de transição entre Fundos Autónomos: 50 € exceto na 1ª alteração da anuidade que se encontra isenta
- Reembolso/Resgate (sobre o valor resgatado): 1º ano: 1%; A partir do início do 2º ano: 0%

## OUTRAS INFORMAÇÕES

- Valorização e Cálculo do NAV: Diário
- Reporte ao Cliente: Relatório Mensal

“Produto comercializado pelo NOVO BANCO DOS AÇORES, S.A., com sede na Avenida da Liberdade, 195, 1250-142 Lisboa, registado junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, na categoria de Agente de Seguros com o n.º 419506141, desde 21.01.2019. Autorizado a comercializar seguros no ramo Vida e Não Vida dos Seguradores GamaLife, GNB Seguros, Seguradoras Unidas S.A., Europ Assistance, GNB Fundos de Pensões e Coface. Sem poderes de representação dos seguradores para a celebração de contratos de seguro; sem poderes para receber prémios de seguros e não assume a cobertura de riscos. Todas as informações sobre o Agente de Seguros podem ser consultadas em [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt).

Contratos celebrados pela GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A., Rua Castilho, nº 26 - 4º andar - 1250-069 Lisboa - Apartado 24048, Loja CTT Campo de Ourique (Lisboa) 1251-977 Lisboa, Portugal - Capital Social €50.000.000 - N° 503 024 856, de pessoa coletiva e de matrícula na C.R.C. de Lisboa.

**novobanco**  
DOS AÇORES

**GamaLife**

# GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL PRUDENTE II

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O **Fundo Autónomo Global Invest – Perfil Prudente II** é composto por um conjunto diversificado de ativos, investindo entre 70% e 100% em ativos do mercado monetário, obrigações e outros títulos de dívida assim como outros ativos de risco baixo.

O investimento em ações, obrigações convertíveis ou que confirmam direito à subscrição de ações, ou ainda em quaisquer outros instrumentos que confirmem o direito à sua subscrição ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em organismos de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações, está limitado a 30%.

A exposição às diferentes tipologias de ativos pode ser obtida de forma direta ou indireta através do investimento em participações em organismos de investimento coletivo.

O Fundo Autónomo pode investir direta ou indiretamente em ativos denominados em moedas diferentes do Euro sem cobertura cambial.

Poderão ser utilizados mecanismos de cobertura de risco para mitigar alguns fatores de risco como seja o risco de mercado, o risco de crédito, o risco de contraparte, o risco de taxa de juro, o risco cambial e o risco de liquidez. No âmbito destas operações de cobertura de risco poderão ser utilizados instrumentos derivados.

## CONTEXTO DE MERCADO E POSICIONAMENTO

A Europa esteve em destaque no mês, depois de as eleições para o Parlamento Europeu indicarem uma alteração de forças no plano político da região. A potencial instabilidade política que pode ser desencadeada com eleições antecipadas em França e uma alteração de forças evidenciada na Alemanha conduziu a um aumento do prémio de risco exigido pelos investidores. A Comissão Europeia instituiu, ainda, um programa extraordinário de revisão de défice excessivo a algumas economias cujo défice excedeu 3% do PIB em 2023, o que poderá agravar se os governos ingressarem em programas mais despesistas. A componente acionista e de governos acabou por fechar o mês em território negativo refletindo-se numa subida generalizada de yields, particularmente em França, e com os índices de mercado europeu (Euro stoxx 600) a perder 1.3%. O excecionalismo da economia americana, por outro lado, continuou no mês de junho, com a divulgação de bons indicadores de atividade económica (PMIs, ISM) e de um índice de preços no consumidor dentro do esperado, fazendo recuar as yields governamentais na região. Por outro lado, a componente acionista, particularmente o setor de inteligência artificial, registou (novamente) valorizações (bem) positivas no mês, tendo as 3 maiores empresas cotadas (Microsoft, Apple e NVIDIA) ultrapassado os 3trn USD de capitalização bolsista. O S&P500 e o Nasdaq encerraram o mês com valorizações de +3.5% e +6.2%, respetivamente.

No Japão, assistiu-se (mais uma vez) à depreciação do iene no mês, apesar de (ainda) prevalecer na região uma política monetária mais expansionista em comparação com o que se vive no Ocidente. O mercado imobiliário chinês está cada vez mais fraco, tendo registado uma deterioração do investimento no setor desde o início do ano (-10%), comparando com o mesmo período do ano anterior, pressionando em baixa o sentimento na região.

## PORTFOLIO ATUAL

Volatilidade Potencial	Ativos	Carteira	Contribuição para Rentab. Mensal
<b>BAIXA</b> 22,60%	Liquidez	2,37%	0,00%
	Instrumentos de muito curto prazo	20,23%	0,09%
<b>MÉDIA</b> 53,17%	Obrigações	47,85%	0,30%
	Estratégias de Retorno Absoluto	5,32%	0,04%
<b>ALTA</b> 24,96%	Obrigações	10,57%	0,00%
	Ações	14,39%	0,34%
	Estratégias de Retorno Absoluto	0,00%	0,00%
<b>TOTAL SEM DERIVADOS</b>		<b>100,00%</b>	
<b>RENTABILIDADE MENSAL EFECTIVA</b>			<b>0,76%</b>

### Contribuidores Positivos

- Obrigações governamentais em EUA;
- Componente de obrigações corporate IG em Europa e EUA e HY de curto prazo em Europa;
- Fundo de dívida emergente em hard currency;
- Componente de ações do Japão.

### Contribuidores Negativos

- Fundos de dívida emergente em moeda local;
- Fundo de ações de pequenas e médias capitalizações dos EUA;
- Performance absoluta da componente acionista europeia, mas com outperformance face ao benchmark.

# GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL PRUDENTE II

## INDICADOR SUMÁRIO DE RISCO (SRI)



O indicador de risco pressupõe que o Produto é detido durante 8 anos. O risco pode variar significativamente em caso de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

### DESEMPENHO

. Junho 2024: **0,76%**  
 . Desde lançamento<sup>(\*)</sup>: **-3,77%**

(\*) 14/11/2017

Valor líquido do Fundo: **50 913 821,57€**

Valor UC: **4,812**

## EVOLUÇÃO DA UNIDADE DE CONTA



## RENDIBILIDADES

	GI Prud II	Eur 12m	MSCI World
<b>2024 (*)</b>	1,65%	1,97%	12,04%
<b>2023</b>	4,66%	3,52%	24,42%
<b>2022</b>	-11,35%	1,09%	-15,62%
<b>2021</b>	1,04%	-0,49%	24,71%
<b>2020</b>	2,25%	-0,30%	14,06%
<b>2019</b>	5,81%	-0,22%	28,07%

(\*) Rentabilidade desde início do ano de 2024

% de meses positivos	56,96%
Máximo retorno mensal	2,66%
Mínimo retorno mensal	-7,15%
Volatilidade anualizada (desde início, dados mensais)	4,83%
Índice de Sharpe	-0,24
Rentabilidade desde início do ano corrente	1,65%
Rentabilidade Anualizada (desde início, dados mensais)	-0,58%

As rendibilidades apresentadas correspondem ao *desempenho* da carteira do Fundo Autónomo Perfil Prudente II são líquidas de comissão de Gestão, excluem comissões de resgate e eventuais comissões de subscrição e não consideram o benefício de dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. As rendibilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de conta pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

O valor das unidades de conta dos Seguros de Capitalização pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património do Fundo. Esta informação não dispensa a leitura do Documento de Informação Fundamental (DIF) e das Condições Gerais do Global Invest (I.C.A.E.), que deverá ler, previamente, a qualquer decisão de investimento e que estão disponíveis aos Balcões do NOVO BANCO DOS AÇORES S.A., na GamaLife- Companhia de Seguros de Vida, S.A.. No caso de Produtos Financeiros Complexos, os Documentos de Informação Fundamental (DIF) estão ainda disponíveis no site da GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A. ou em [www.novobanco.pt](http://www.novobanco.pt). Cabe ao Investidor tomar as suas decisões, à luz do seu Perfil de Investidor, e tendo em conta a legislação e regulamentação aplicável.

O investidor deve assegurar-se de que compreendeu as características dos produtos, os riscos inerentes e as suas formas de remuneração, e de que os mesmos são adequados para os seus objetivos. Independentemente do Perfil de Investidor, o novobanco recomenda aos clientes a diversificação dos seus investimentos e, expressamente, que não se efetuem concentrações superiores a 15% do património do Cliente junto do Banco a um ativo, individualmente considerado.

**novobanco**  
**DOS AÇORES**

# GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL MODERADO II (AÇÕES)

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O **Fundo Autônomo Global Invest - Perfil Moderado II (Ações)** é composto por ações e um conjunto diversificado de ativos, investindo entre 50% e 100% em ativos do mercado monetário, obrigações e outros títulos de dívida assim como outros ativos de risco baixo.

O investimento em ações, obrigações convertíveis ou que confirmam direito à subscrição de ações, ou ainda em quaisquer outros instrumentos que confirmam o direito à sua subscrição ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em organismos de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações, está limitado a 50%.

A exposição às diferentes tipologias de ativos pode ser obtida de forma direta ou indireta através do investimento em participações em organismos de investimento coletivo.

O Fundo Autônomo pode investir, direta ou indiretamente, em ativos denominados em moedas diferentes do Euro sem cobertura cambial.

Poderão ser utilizados mecanismos de cobertura de risco para mitigar alguns fatores de risco como seja o risco de mercado, o risco de crédito, o risco de contraparte, o risco de taxa de juro, o risco cambial e o risco de liquidez. No âmbito destas operações de cobertura de risco poderão ser utilizados instrumentos derivados.

## CONTEXTO DE MERCADO E POSICIONAMENTO

A Europa esteve em destaque no mês, depois de as eleições para o Parlamento Europeu indicarem uma alteração de forças no plano político da região. A potencial instabilidade política que pode ser desencadeada com eleições antecipadas em França e uma alteração de forças evidenciada na Alemanha conduziu a um aumento do prémio de risco exigido pelos investidores. A Comissão Europeia instituiu, ainda, um programa extraordinário de revisão de défice excessivo a algumas economias cujo défice excedeu 3% do PIB em 2023, o que poderá agravar se os governos ingressarem em programas mais despesistas. A componente acionista e de governos acabou por fechar o mês em território negativo refletindo-se numa subida generalizada de yields, particularmente em França, e com os índices de mercado europeu (Euro stoxx 600) a perder 1.3%. O excecionalismo da economia americana, por outro lado, continuou no mês de junho, com a divulgação de bons indicadores de atividade económica (PMIs, ISM) e de um índice de preços no consumidor dentro do esperado, fazendo recuar as yields governamentais na região. Por outro lado, a componente acionista, particularmente o setor de inteligência artificial, registou (novamente) valorizações (bem) positivas no mês, tendo as 3 maiores empresas cotadas (Microsoft, Apple e NVIDIA) ultrapassado os 3trn USD de capitalização bolsista. O S&P500 e o Nasdaq encerraram o mês com valorizações de +3.5% e +6.2%, respetivamente.

No Japão, assistiu-se (mais uma vez) à depreciação do iene no mês, apesar de (ainda) prevalecer na região uma política monetária mais expansionista em comparação com o que se vive no Ocidente. O mercado imobiliário chinês está cada vez mais fraco, tendo registado uma deterioração do investimento no setor desde o início do ano (-10%), comparando com o mesmo período do ano anterior, pressionando em baixa o sentimento na região.

## PORTFÓLIO ATUAL

Volatilidade Potencial	Ativos	Carteira	Contribuição para Rentab. Mensal
<b>BAIXA</b> 13,51%	Liquidez	3,30%	0,00%
	Instrumentos de muito curto prazo	10,20%	0,06%
<b>MÉDIA</b> 41,49%	Obrigações	37,38%	0,26%
	Estratégias de Retorno Absoluto	4,11%	0,03%
<b>ALTA</b> 51,77%	Obrigações	7,94%	0,03%
	Ações	41,06%	0,79%
	Estratégias de Retorno Absoluto	2,77%	0,02%
<b>TOTAL SEM DERIVADOS</b>		<b>100,00%</b>	
<b>RENTABILIDADE MENSAL EFECTIVA</b>			<b>1,19%</b>

### Contribuidores Positivos

- Componente de obrigações corporate IG em Europa e EUA e HY de curto prazo em Europa;
- Componente de ações do Japão;
- Fundos de ações temáticos de tecnologia e inteligência artificial.

### Contribuidores Negativos

- Fundo de ações de pequenas e médias capitalizações dos EUA;
- Performance absoluta da componente acionista europeia, mas com outperformance face ao benchmark.

# GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL MODERADO II (AÇÕES)

## INDICADOR SUMÁRIO DE RISCO (SRI)

Risco Mais Baixo ← → Risco Mais Elevado



O indicador de risco pressupõe que o Produto é detido durante 8 anos. O risco pode variar significativamente em caso de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

Valor líquido do Fundo: 110 347 421,90 €

Valor UC: 5,701

### DESEMPENHO

. Junho 2024: **1,19%**  
 . Desde lançamento<sup>(\*)</sup>: **14,03%**  
 (\*) 14/11/2017

## EVOLUÇÃO DA UNIDADE CONTA



## RENDIBILIDADES

	GI Mod II	Eur 12m	MSCI World		
2024 (*)	4,40%	1,97%	12,04%	% de meses positivos	62,03%
2023	7,72%	3,52%	24,42%	Máximo retorno mensal	4,82%
2022	-15,31%	1,09%	-15,62%	Mínimo retorno mensal	-75,91%
2021	4,21%	-0,49%	24,71%	Volatilidade anualizada (desde inicio, dados mensais)	7,68%
2020	11,49%	-0,30%	14,06%	Índice de Sharpe	0,18
2019	12,86%	-0,22%	28,07%	Rentabilidade desde inicio do ano corrente	4,40%
				Rentabilidade Anualizada (desde inicio, dados mensais)	2,00%

(\*) Rentabilidade desde inicio do ano de 2024

As rendibilidades apresentadas correspondem ao *desempenho* da carteira do Fundo Autónomo Perfil Moderado II são líquidas de comissão de Gestão, excluem comissões de resgate e eventuais comissões de subscrição e não consideram o benefício de dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. As rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de conta pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

O valor das unidades de conta dos Seguros de Capitalização pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património do Fundo. Esta informação não dispensa a leitura do Documento de Informação Fundamental (DIF) e das Condições Gerais do Global Invest (I.C.A.E.), que deverá ler, previamente, a qualquer decisão de investimento e que estão disponíveis aos Balcões do NOVO BANCO DOS AÇORES S.A., na GamaLife- Companhia de Seguros de Vida, S.A.. No caso de Produtos Financeiros Complexos, os Documentos de Informação Fundamental (DIF) estão ainda disponíveis no site da GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A. ou em [www.novobanco.pt](http://www.novobanco.pt). Cabe ao Investidor tomar as suas decisões, à luz do seu Perfil de Investidor, e tendo em conta a legislação e regulamentação aplicável.

O investidor deve assegurar-se de que compreendeu as características dos produtos, os riscos inerentes e as suas formas de remuneração, e de que os mesmos são adequados para os seus objetivos. Independentemente do Perfil de Investidor, o novobanco recomenda aos clientes a diversificação dos seus investimentos e, expressamente, que não se efetuem concentrações superiores a 15% do património do Cliente junto do Banco a um ativo, individualmente considerado.

# GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL DINÂMICO II (AÇÕES)

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O **Fundo Autônomo Global Invest - Perfil Dinâmico II (Ações)** é composto maioritariamente por ações e por um conjunto diversificado de ativos, incluindo obrigações e outros títulos de dívida assim como ativos de mercado monetário, com uma distribuição equilibrada entre as diversas classes de ativos.

O investimento em ações, obrigações convertíveis ou que confirmam direito à subscrição de ações, ou ainda em quaisquer outros instrumentos que confirmam o direito à sua subscrição ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em organismos de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações, pode chegar aos 100%.

A exposição às diferentes tipologias de ativos pode ser obtida de forma direta ou indireta através do investimento em participações em organismos de investimento coletivo.

O Fundo Autônomo pode investir, direta ou indiretamente, em ativos denominados em moedas diferentes do Euro sem cobertura cambial.

Poderão ser utilizados mecanismos de cobertura de risco para mitigar alguns fatores de risco como seja o risco de mercado, o risco de crédito, o risco de contraparte, o risco de taxa de juro, o risco cambial e o risco de liquidez. No âmbito destas operações de cobertura de risco poderão ser utilizados instrumentos derivados.

## CONTEXTO DE MERCADO E POSICIONAMENTO

A Europa esteve em destaque no mês, depois de as eleições para o Parlamento Europeu indicarem uma alteração de forças no plano político da região. A potencial instabilidade política que pode ser desencadeada com eleições antecipadas em França e uma alteração de forças evidenciada na Alemanha conduziu a um aumento do prémio de risco exigido pelos investidores. A Comissão Europeia instituiu, ainda, um programa extraordinário de revisão de défice excessivo a algumas economias cujo défice excedeu 3% do PIB em 2023, o que poderá agravar se os governos ingressarem em programas mais despesistas. A componente acionista e de governos acabou por fechar o mês em território negativo refletindo-se numa subida generalizada de yields, particularmente em França, e com os índices de mercado europeu (Euro stoxx 600) a perder 1.3%. O excecionalismo da economia americana, por outro lado, continuou no mês de junho, com a divulgação de bons indicadores de atividade económica (PMIs, ISM) e de um índice de preços no consumidor dentro do esperado, fazendo recuar as yields governamentais na região. Por outro lado, a componente acionista, particularmente o setor de inteligência artificial, registou (novamente) valorizações (bem) positivas no mês, tendo as 3 maiores empresas cotadas (Microsoft, Apple e NVIDIA) ultrapassado os 3trn USD de capitalização bolsista. O S&P500 e o Nasdaq encerraram o mês com valorizações de +3.5% e +6.2%, respetivamente.

No Japão, assistiu-se (mais uma vez) à depreciação do iene no mês, apesar de (ainda) prevalecer na região uma política monetária mais expansionista em comparação com o que se vive no Ocidente. O mercado imobiliário chinês está cada vez mais fraco, tendo registado uma deterioração do investimento no setor desde o início do ano (-10%), comparando com o mesmo período do ano anterior, pressionando em baixa o sentimento na região.

## PORTFÓLIO ATUAL

Volatilidade Potencial	Ativos	Carteira	Contribuição para Rentab. Mensal
<b>BAIXA</b> 24,65%	Liquidez	5,40%	0,00%
	Instrumentos de muito curto prazo	19,26%	0,04%
<b>MÉDIA</b> 17,15%	Obrigações	15,24%	0,12%
	Estratégias de Retorno Absoluto	1,92%	0,02%
<b>ALTA</b> 73,71%	Obrigações	5,18%	0,00%
	Ações	68,53%	1,58%
	Estratégias de Retorno Absoluto	0,00%	0,00%
<b>TOTAL SEM DERIVADOS</b>		<b>100,00%</b>	
<b>RENTABILIDADE MENSAL EFECTIVA</b>			<b>1,76%</b>

### Contribuidores Positivos

- Componente de obrigações corporate IG em Europa e EUA e HY de curto prazo em Europa;
- Fundo de dívida emergente em hard currency;
- Componente de ações do Japão;
- Fundos de ações temáticos de tecnologia e inteligência artificial e de healthcare (médias capitalizações).

### Contribuidores Negativos

- Fundo de ações de pequenas e médias capitalizações dos EUA;
- Performance absoluta da componente acionista europeia, mas com outperformance face ao benchmark.

# GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL DINÂMICO II (AÇÕES)

## INDICADOR SUMÁRIO DE RISCO (SRI)

Risco Mais Baixo Risco Mais Elevado



O indicador de risco pressupõe que o Produto é detido durante 8 anos. O risco pode variar significativamente em caso de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

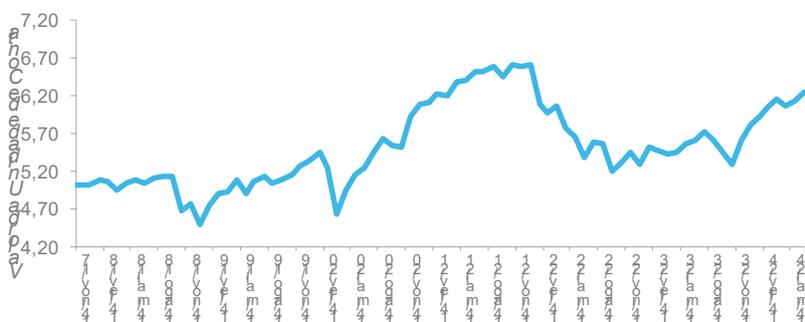
Valor líquido do Fundo: 20 684 541,43 €

Valor UC: 6,245

### DESEMPENHO

. Junho 2024: 1,76%  
 . Desde lançamento<sup>(\*)</sup>: 24,90%  
 (\*) 14/11/2017

## EVOLUÇÃO DA UNIDADE CONTA



## RENDIBILIDADES

	GI Din II	Eur 12m	MSCI World
2024 (*)	7,35%	1,97%	12,04%
2023	9,89%	3,52%	24,42%
2022	-19,97%	1,09%	-15,62%
2021	8,83%	-0,49%	24,71%
2020	14,02%	-0,30%	14,06%
2019	18,81%	-0,22%	28,07%

(\*) Rentabilidade desde início do ano de 2024

% de meses positivos	62,03%
Máximo retorno mensal	7,81%
Mínimo retorno mensal	-11,81%
Volatilidade anualizada (desde início, dados mensais)	11,53%
Índice de Sharpe	0,24
Rentabilidade desde início do ano corrente	7,35%
Rentabilidade Anualizada (desde início, dados mensais)	3,41%

As rendibilidades apresentadas correspondem ao *desempenho* da carteira do Fundo Autónomo Perfil Dinâmico II são líquidas de comissão de Gestão, excluem comissões de resgate e eventuais comissões de subscrição e não consideram o benefício de dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. As rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de conta pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

O valor das unidades de conta dos Seguros de Capitalização pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património do Fundo. Esta informação não dispensa a leitura do Documento de Informação Fundamental (DIF) e das Condições Gerais do Global Invest (I.C.A.E.), que deverá ler, previamente, a qualquer decisão de investimento e que estão disponíveis aos Balcões do NOVO BANCO DOS AÇORES S.A., na GamaLife- Companhia de Seguros de Vida, S.A.. No caso de Produtos Financeiros Complexos, os Documentos de Informação Fundamental (DIF) estão ainda disponíveis no site da GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A. ou em [www.novobanco.pt](http://www.novobanco.pt). Cabe ao Investidor tomar as suas decisões, à luz do seu Perfil de Investidor, e tendo em conta a legislação e regulamentação aplicável.

O investidor deve assegurar-se de que compreendeu as características dos produtos, os riscos inerentes e as suas formas de remuneração, e de que os mesmos são adequados para os seus objetivos. Independentemente do Perfil de Investidor, o novobanco recomenda aos clientes a diversificação dos seus investimentos e, expressamente, que não se efetuem concentrações superiores a 15% do património do Cliente junto do Banco a um ativo, individualmente considerado.

**novobanco**  
DOS AÇORES

# GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL PRUDENTE

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O **Fundo Autónomo Global Invest – Perfil Prudente** é composto por um conjunto diversificado de ativos, investindo entre 70% e 100% em ativos do mercado monetário, obrigações e outros títulos de dívida assim como outros ativos de risco baixo.

O investimento em ações, obrigações convertíveis ou que confirmam direito à subscrição de ações, ou ainda em quaisquer outros instrumentos que confirmam o direito à sua subscrição ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em organismos de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações, está limitado a 30%.

A exposição às diferentes tipologias de ativos pode ser obtida de forma direta ou indireta através do investimento em participações em organismos de investimento coletivo.

O Fundo Autónomo pode investir direta ou indiretamente em ativos denominados em moedas diferentes do Euro sem cobertura cambial.

Poderão ser utilizados mecanismos de cobertura de risco para mitigar alguns fatores de risco como seja o risco de mercado, o risco de crédito, o risco de contraparte, o risco de taxa de juro, o risco cambial e o risco de liquidez. No âmbito destas operações de cobertura de risco poderão ser utilizados instrumentos derivados.

## CONTEXTO DE MERCADO E POSICIONAMENTO

A Europa esteve em destaque no mês, depois de as eleições para o Parlamento Europeu indicarem uma alteração de forças no plano político da região. A potencial instabilidade política que pode ser desencadeada com eleições antecipadas em França e uma alteração de forças evidenciada na Alemanha conduziu a um aumento do prémio de risco exigido pelos investidores. A Comissão Europeia instituiu, ainda, um programa extraordinário de revisão de défice excessivo a algumas economias cujo défice excedeu 3% do PIB em 2023, o que poderá agravar se os governos ingressarem em programas mais despesistas. A componente acionista e de governos acabou por fechar o mês em território negativo refletindo-se numa subida generalizada de yields, particularmente em França, e com os índices de mercado europeu (Euro stoxx 600) a perder 1.3%. O excecionalismo da economia americana, por outro lado, continuou no mês de junho, com a divulgação de bons indicadores de atividade económica (PMIs, ISM) e de um índice de preços no consumidor dentro do esperado, fazendo recuar as yields governamentais na região. Por outro lado, a componente acionista, particularmente o setor de inteligência artificial, registou (novamente) valorizações (bem) positivas no mês, tendo as 3 maiores empresas cotadas (Microsoft, Apple e NVIDIA) ultrapassado os 3trn USD de capitalização bolsista. O S&P500 e o Nasdaq encerraram o mês com valorizações de +3.5% e +6.2%, respetivamente.

No Japão, assistiu-se (mais uma vez) à depreciação do iene no mês, apesar de (ainda) prevalecer na região uma política monetária mais expansionista em comparação com o que se vive no Ocidente. O mercado imobiliário chinês está cada vez mais fraco, tendo registado uma deterioração do investimento no setor desde o início do ano (-10%), comparando com o mesmo período do ano anterior, pressionando em baixa o sentimento na região.

## PORTFÓLIO ATUAL

Volatilidade Potencial	Ativos	Carteira	Contribuição para Rentab. Mensal
<b>BAIXA</b> 22,75%	Liquidez	3,72%	0,00%
	Instrumentos de muito curto prazo	19,03%	0,09%
<b>MÉDIA</b> 52,56%	Obrigações	47,31%	0,29%
	Estratégias de Retorno Absoluto	5,26%	0,04%
<b>ALTA</b> 24,69%	Obrigações	10,16%	0,00%
	Ações	14,54%	0,35%
	Estratégias de Retorno Absoluto	0,00%	0,00%
<b>TOTAL SEM DERIVADOS</b>		<b>100,00%</b>	
<b>RENTABILIDADE MENSAL EFECTIVA</b>			<b>0,77%</b>

### Contribuidores Positivos

- Obrigações governamentais em EUA;
- Componente de obrigações corporate IG em Europa e EUA e HY de curto prazo em Europa;
- Fundo de dívida emergente em hard currency;
- Componente de ações do Japão.

### Contribuidores Negativos

- Fundos de dívida emergente em moeda local;
- Fundo de ações de pequenas e médias capitalizações dos EUA;
- Performance absoluta da componente acionista europeia, mas com outperformance face ao benchmark.

# GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL PRUDENTE

## INDICADOR SUMÁRIO DE RISCO (SRI)



O indicador de risco pressupõe que o Produto é detido durante 8 anos. O risco pode variar significativamente em caso de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

### DESEMPENHO

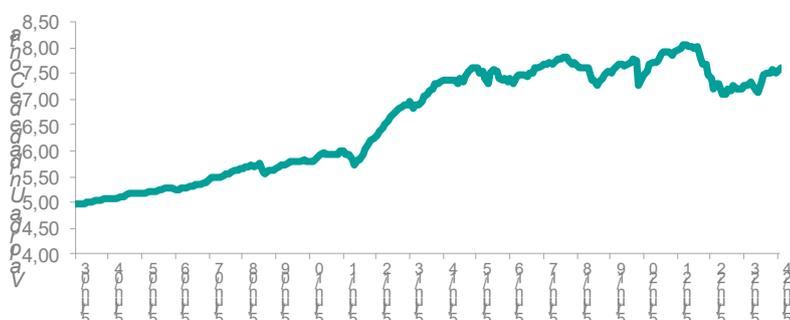
. Junho 2024: **0,77%**  
 . Desde lançamento<sup>(\*)</sup>: **52,45%**

<sup>(\*)</sup> 17/04/2003

Valor líquido do Fundo: **15270747,63€**

Valor UC: **7,623**

## EVOLUÇÃO DA UNIDADE DE CONTA



## RENDIBILIDADES

	GI Prudente	Eur 12m	MSCI World
2024 <sup>(*)</sup>	1,66%	1,97%	12,04%
2023	4,69%	3,52%	24,42%
2022	-10,84%	1,09%	-15,62%
2021	1,19%	-0,49%	24,71%
2020	2,84%	0,30%	14,06%
2019	6,20%	-0,22%	28,07%
2018	-6,95%	-0,17%	-6,86%
2017	3,64%	-0,15%	19,13%
2016	-0,07%	-0,03%	9,65%
2015	2,42%	0,17%	2,65%
2014	2,72%	0,49%	10,40%
2013	5,68%	0,54%	29,57%
2012	14,04%	1,17%	16,42%
2011	0,01%	1,99%	-4,96%

<sup>(\*)</sup> Rentabilidade desde início do ano de 2024

% de meses positivos	70,08%
Máximo retorno mensal	2,65%
Mínimo retorno mensal	-6,14%
Volatilidade anualizada (desde início, dados mensais)	3,27%
Índice de Sharpe	0,23
Rentabilidade desde início do ano corrente	1,66%
Rentabilidade Anualizada (desde início, dados mensais)	2,01%

As rendibilidades apresentadas correspondem ao *desempenho* da carteira do Fundo Autónomo Perfil Prudente II são líquidas de comissão de Gestão, excluem comissões de resgate e eventuais comissões de subscrição e não consideram o benefício de dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. As rendibilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de conta pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

O valor das unidades de conta dos Seguros de Capitalização pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património do Fundo. Esta informação não dispensa a leitura do Documento de Informação Fundamental (DIF) e das Condições Gerais do Global Invest (I.C.A.E.), que deverá ler, previamente, a qualquer decisão de investimento e que estão disponíveis aos Balcões do NOVO BANCO DOS AÇORES S.A., na GamaLife- Companhia de Seguros de Vida, S.A.. No caso de Produtos Financeiros Complexos, os Documentos de Informação Fundamental (DIF) estão ainda disponíveis no site da GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A. ou em [www.novobanco.pt](http://www.novobanco.pt). Cabe ao Investidor tomar as suas decisões, à luz do seu Perfil de Investidor, e tendo em conta a legislação e regulamentação aplicável.

O investidor deve assegurar-se de que compreendeu as características dos produtos, os riscos inerentes e as suas formas de remuneração, e de que os mesmos são adequados para os seus objetivos. Independentemente do Perfil de Investidor, o novobanco recomenda aos clientes a diversificação dos seus investimentos e, expressamente, que não se efetuem concentrações superiores a 15% do património do Cliente junto do Banco a um ativo, individualmente considerado.

**novobanco**  
**DOS AÇORES**

# GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL MODERADO (AÇÕES)

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O **Fundo Autônomo Global Invest - Perfil Moderado (Ações)** é composto por ações e um conjunto diversificado de ativos, investindo entre 50% e 100% em ativos do mercado monetário, obrigações e outros títulos de dívida assim como outros ativos de risco baixo.

O investimento em ações, obrigações convertíveis ou que confirmam direito à subscrição de ações, ou ainda em quaisquer outros instrumentos que confirmam o direito à sua subscrição ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em organismos de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações, está limitado a 50%.

A exposição às diferentes tipologias de ativos pode ser obtida de forma direta ou indireta através do investimento em participações em organismos de investimento coletivo.

O Fundo Autônomo pode investir, direta ou indiretamente, em ativos denominados em moedas diferentes do Euro sem cobertura cambial.

Poderão ser utilizados mecanismos de cobertura de risco para mitigar alguns fatores de risco como seja o risco de mercado, o risco de crédito, o risco de contraparte, o risco de taxa de juro, o risco cambial e o risco de liquidez. No âmbito destas operações de cobertura de risco poderão ser utilizados instrumentos derivados.

## CONTEXTO DE MERCADO E POSICIONAMENTO

A Europa esteve em destaque no mês, depois de as eleições para o Parlamento Europeu indicarem uma alteração de forças no plano político da região. A potencial instabilidade política que pode ser desencadeada com eleições antecipadas em França e uma alteração de forças evidenciada na Alemanha conduziu a um aumento do prémio de risco exigido pelos investidores. A Comissão Europeia instituiu, ainda, um programa extraordinário de revisão de défice excessivo a algumas economias cujo défice excedeu 3% do PIB em 2023, o que poderá agravar se os governos ingressarem em programas mais despesistas. A componente acionista e de governos acabou por fechar o mês em território negativo refletindo-se numa subida generalizada de yields, particularmente em França, e com os índices de mercado europeu (Euro stoxx 600) a perder 1.3%. O excecionalismo da economia americana, por outro lado, continuou no mês de junho, com a divulgação de bons indicadores de atividade económica (PMIs, ISM) e de um índice de preços no consumidor dentro do esperado, fazendo recuar as yields governamentais na região. Por outro lado, a componente acionista, particularmente o setor de inteligência artificial, registou (novamente) valorizações (bem) positivas no mês, tendo as 3 maiores empresas cotadas (Microsoft, Apple e NVIDIA) ultrapassado os 3trn USD de capitalização bolsista. O S&P500 e o Nasdaq encerraram o mês com valorizações de +3.5% e +6.2%, respetivamente.

No Japão, assistiu-se (mais uma vez) à depreciação do iene no mês, apesar de (ainda) prevalecer na região uma política monetária mais expansionista em comparação com o que se vive no Ocidente. O mercado imobiliário chinês está cada vez mais fraco, tendo registado uma deterioração do investimento no setor desde o início do ano (-10%), comparando com o mesmo período do ano anterior, pressionando em baixa o sentimento na região.

## PORTFOLIO ATUAL

Volatilidade Potencial	Ativos	Carteira	Contribuição para Rentab. Mensal
<b>BAIXA</b> 14,01%	Liquidez	3,57%	0,00%
	Instrumentos de muito curto prazo	10,44%	0,03%
<b>MÉDIA</b> 42,41%	Obrigações	38,20%	0,28%
	Estratégias de Retorno Absoluto	4,20%	0,03%
<b>ALTA</b> 52,22%	Obrigações	8,97%	0,03%
	Ações	40,76%	0,81%
	Estratégias de Retorno Absoluto	2,50%	0,02%
<b>TOTAL SEM DERIVADOS</b>		<b>100,0%</b>	
<b>RENTABILIDADE MENSAL EFECTIVA</b>			<b>1,21%</b>

### Contribuidores Positivos

- Componente de obrigações corporate IG em Europa e EUA e HY de curto prazo em Europa;
- Componente de ações do Japão;
- Fundos de ações temáticos de tecnologia e inteligência artificial.

### Contribuidores Negativos

- Fundo de ações de pequenas e médias capitalizações dos EUA;
- Performance absoluta da componente acionista europeia, mas com outperformance face ao benchmark.

# GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL MODERADO (AÇÕES)

## INDICADOR SUMÁRIO DE RISCO (SRI)

Risco Mais Baixo ← → Risco Mais Elevado



O indicador de risco pressupõe que o Produto é detido durante 8 anos. O risco pode variar significativamente em caso de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

Valor líquido do Fundo: 19 211 881,12€

Valor UC: 11,582

### DESEMPENHO

. Junho 2024: 1,21%  
 . Desde lançamento<sup>(\*)</sup>: 131,64%  
 (\*) 17/04/2003

## EVOLUÇÃO DA UNIDADE CONTA



## RENDIBILIDADES

	GI Moderado	Eur 12m	MSCI World
2024 (*)	4,45%	1,97%	12,04%
2023	8,14%	3,52%	24,42%
2022	-15,37%	1,09%	-15,62%
2021	4,97%	-0,49%	24,71%
2020	12,50%	0,30%	14,06%
2019	13,90%	-0,22%	28,07%
2018	-8,86%	-0,17%	-6,86%
2017	8,27%	-0,15%	19,13%
2016	0,26%	-0,03%	9,65%
2015	6,25%	0,17%	2,65%
2014	4,03%	0,49%	10,40%
2013	9,80%	0,54%	29,57%
2012	14,55%	1,17%	16,42%
2011	-0,73%	1,99%	-4,96%

(\*) Rentabilidade desde início do ano de 2024

% de meses positivos	67,32%
Máximo retorno mensal	5,13%
Mínimo retorno mensal	-7,81%
Volatilidade anualizada (desde início, dados mensais)	5,74%
Índice de Sharpe	0,47
Rentabilidade desde início do ano corrente	4,45%
Rentabilidade Anualizada (desde início, dados mensais)	4,04%

As rendibilidades apresentadas correspondem ao *desempenho* da carteira do Fundo Autónomo Perfil Moderado II são líquidas de comissão de Gestão, excluem comissões de resgate e eventuais comissões de subscrição e não consideram o benefício de dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. As rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de conta pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

O valor das unidades de conta dos Seguros de Capitalização pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património do Fundo. Esta informação não dispensa a leitura do Documento de Informação Fundamental (DIF) e das Condições Gerais do Global Invest (I.C.A.E.), que deverá ler, previamente, a qualquer decisão de investimento e que estão disponíveis aos Balcões do NOVO BANCO DOS AÇORES S.A., na GamaLife- Companhia de Seguros de Vida, S.A.. No caso de Produtos Financeiros Complexos, os Documentos de Informação Fundamental (DIF) estão ainda disponíveis no site da GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A. ou em [www.novobanco.pt](http://www.novobanco.pt). Cabe ao Investidor tomar as suas decisões, à luz do seu Perfil de Investidor, e tendo em conta a legislação e regulamentação aplicável.

O investidor deve assegurar-se de que compreendeu as características dos produtos, os riscos inerentes e as suas formas de remuneração, e de que os mesmos são adequados para os seus objetivos. Independentemente do Perfil de Investidor, o novobanco recomenda aos clientes a diversificação dos seus investimentos e, expressamente, que não se efetuem concentrações superiores a 15% do património do Cliente junto do Banco a um ativo, individualmente considerado.

**novobanco**  
DOS AÇORES

# GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL DINÂMICO (AÇÕES)

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O **Fundo Autónomo Global Invest - Perfil Dinâmico (Ações)** é composto maioritariamente por ações e por um conjunto diversificado de ativos, incluindo obrigações e outros títulos de dívida assim como ativos de mercado monetário, com uma distribuição equilibrada entre as diversas classes de ativos.

O investimento em ações, obrigações convertíveis ou que confirmam direito à subscrição de ações, ou ainda em quaisquer outros instrumentos que confirmam o direito à sua subscrição ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em organismos de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações, pode chegar aos 100%.

A exposição às diferentes tipologias de ativos pode ser obtida de forma direta ou indireta através do investimento em participações em organismos de investimento coletivo.

O Fundo Autónomo pode investir, direta ou indiretamente, em ativos denominados em moedas diferentes do Euro sem cobertura cambial.

Poderão ser utilizados mecanismos de cobertura de risco para mitigar alguns fatores de risco como seja o risco de mercado, o risco de crédito, o risco de contraparte, o risco de taxa de juro, o risco cambial e o risco de liquidez. No âmbito destas operações de cobertura de risco poderão ser utilizados instrumentos derivados.

## CONTEXTO DE MERCADO E POSICIONAMENTO

A Europa esteve em destaque no mês, depois de as eleições para o Parlamento Europeu indicarem uma alteração de forças no plano político da região. A potencial instabilidade política que pode ser desencadeada com eleições antecipadas em França e uma alteração de forças evidenciada na Alemanha conduziu a um aumento do prémio de risco exigido pelos investidores. A Comissão Europeia instituiu, ainda, um programa extraordinário de revisão de défice excessivo a algumas economias cujo défice excedeu 3% do PIB em 2023, o que poderá agravar se os governos ingressarem em programas mais despesistas. A componente acionista e de governos acabou por fechar o mês em território negativo refletindo-se numa subida generalizada de yields, particularmente em França, e com os índices de mercado europeu (Euro stoxx 600) a perder 1.3%. O excecionalismo da economia americana, por outro lado, continuou no mês de junho, com a divulgação de bons indicadores de atividade económica (PMIs, ISM) e de um índice de preços no consumidor dentro do esperado, fazendo recuar as yields governamentais na região. Por outro lado, a componente acionista, particularmente o setor de inteligência artificial, registou (novamente) valorizações (bem) positivas no mês, tendo as 3 maiores empresas cotadas (Microsoft, Apple e NVIDIA) ultrapassado os 3trn USD de capitalização bolsista. O S&P500 e o Nasdaq encerraram o mês com valorizações de +3.5% e +6.2%, respetivamente.

No Japão, assistiu-se (mais uma vez) à depreciação do iene no mês, apesar de (ainda) prevalecer na região uma política monetária mais expansionista em comparação com o que se vive no Ocidente. O mercado imobiliário chinês está cada vez mais fraco, tendo registado uma deterioração do investimento no setor desde o início do ano (-10%), comparando com o mesmo período do ano anterior, pressionando em baixa o sentimento na região.

## PORTFÓLIO ATUAL

Volatilidade Potencial	Ativos	Carteira	Contribuição para Rentab. Mensal
<b>BAIXA</b> 20,61%	Liquidez	5,38%	0,00%
	Instrumentos de muito curto prazo	15,23%	0,05%
<b>MÉDIA</b> 18,75%	Obrigações	16,64%	0,13%
	Estratégias de Retorno Absoluto	2,11%	0,02%
<b>ALTA</b> 75,86%	Obrigações	5,56%	-0,01%
	Ações	70,30%	1,59%
	Estratégias de Retorno Absoluto	0,00%	0,00%
<b>TOTAL SEM DERIVADOS</b>		<b>100,00%</b>	
<b>RENTABILIDADE MENSAL EFECTIVA</b>			<b>1,78%</b>

### Contribuidores Positivos

- Componente de obrigações corporate IG em Europa e EUA e HY de curto prazo em Europa;
- Fundo de dívida emergente em hard currency;
- Componente de ações do Japão;
- Fundos de ações temáticos de tecnologia e inteligência artificial e de healthcare (médias capitalizações).

### Contribuidores Negativos

- Fundo de ações de pequenas e médias capitalizações dos EUA;
- Performance absoluta da componente acionista europeia, mas com outperformance face ao benchmark.

# GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL DINÂMICO (AÇÕES)

## INDICADOR SUMÁRIO DE RISCO (SRI)

Risco Mais Baixo Risco Mais Elevado



O indicador de risco pressupõe que o Produto é detido durante 8 anos. O risco pode variar significativamente em caso de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

Valor líquido do Fundo: 5 914 925,22€

Valor UC: 13,560

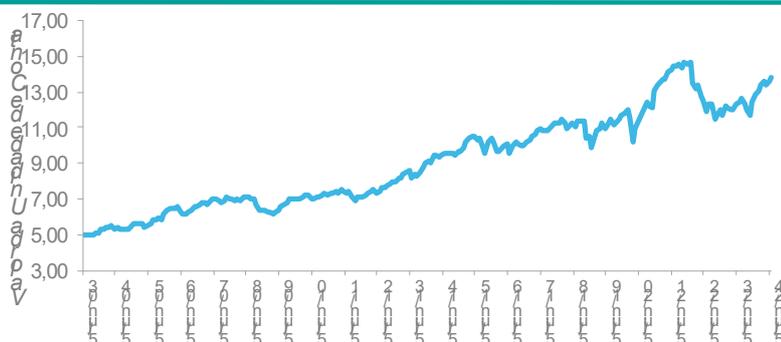
### DESEMPENHO

. Junho 2024: 1,78%

. Desde lançamento<sup>(\*)</sup>: 176,04%

<sup>(\*)</sup> 17/04/2003

## EVOLUÇÃO DA UNIDADE CONTA



## RENDIBILIDADES

	GI Dinâmico	Eur 12m	MSCI World
2024 <sup>(*)</sup>	7,16%	1,97%	12,04%
2023	10,00%	3,52%	24,42%
2022	-20,11%	1,09%	-15,62%
2021	9,47%	-0,49%	24,71%
2020	13,13%	0,30%	14,06%
2019	19,26%	-0,22%	28,07%
2018	-11,63%	-0,17%	-6,86%
2017	9,64%	-0,15%	19,13%
2016	0,24%	-0,03%	9,65%
2015	6,12%	0,17%	2,65%
2014	5,67%	0,49%	10,40%
2013	13,80%	0,54%	29,57%
2012	12,98%	1,17%	16,42%
2011	-3,69%	1,99%	-4,96%

<sup>(\*)</sup> Rentabilidade desde início do ano de 2024

% de meses positivos	63,39%
Máximo retorno mensal	7,81%
Mínimo retorno mensal	-12,32%
Volatilidade anualizada (desde início, dados mensais)	8,92%
Índice de Sharpe	0,40
Rentabilidade desde início do ano corrente	7,16%
Rentabilidade Anualizada (desde início, dados mensais)	4,90%

As rendibilidades apresentadas correspondem ao *desempenho* da carteira do Fundo Autónomo Perfil Dinâmico II são líquidas de comissão de Gestão, excluem comissões de resgate e eventuais comissões de subscrição e não consideram o benefício de dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. As rendibilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de conta pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

O valor das unidades de conta dos Seguros de Capitalização pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património do Fundo. Esta informação não dispensa a leitura do Documento de Informação Fundamental (DIF) e das Condições Gerais do Global Invest (I.C.A.E.), que deverá ler, previamente, a qualquer decisão de investimento e que estão disponíveis aos Balcões do NOVO BANCO DOS AÇORES S.A., na GamaLife- Companhia de Seguros de Vida, S.A.. No caso de Produtos Financeiros Complexos, os Documentos de Informação Fundamental (DIF) estão ainda disponíveis no site da GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A. ou em [www.novobanco.pt](http://www.novobanco.pt). Cabe ao Investidor tomar as suas decisões, à luz do seu Perfil de Investidor, e tendo em conta a legislação e regulamentação aplicável.

O investidor deve assegurar-se de que compreendeu as características dos produtos, os riscos inerentes e as suas formas de remuneração, e de que os mesmos são adequados para os seus objetivos. Independentemente do Perfil de Investidor, o novobanco recomenda aos clientes a diversificação dos seus investimentos e, expressamente, que não se efetuem concentrações superiores a 15% do património do Cliente junto do Banco a um ativo, individualmente considerado.

**novobanco**  
DOS AÇORES